



Data: 02 de Dezembro de 2009

Fonte: <http://www.eugeniosvirtual.com>

Escassez de líderes é apontada como principal desafio das empresas

Por André Eugenio

SÃO PAULO - Para os [executivos](#) brasileiros, a carência de líderes com competências necessárias para executar estratégias é o grande desafio para o período de 2010 a 2015, segundo pesquisa realizada pela Empreenda Consultoria e pela HSM.

Em relação às preocupações dos executivos, o estudo destacou que, para 55%, a principal é a mudança de patamar no perfil da equipe, enquanto 35,9% afirmam que é a adoção de mecanismos para motivar os colaboradores e 33,9% consideram que é a função de engajar os funcionários como "donos do negócio".

Os executivos afirmaram que, entre 2010 e 2015, as dificuldades serão maiores na condução dos negócios, embora 80% dos entrevistados acreditem que neste período a economia brasileira deverá crescer entre 3 e 5% ao ano.

"Em linhas gerais, a pesquisa mostra que há um otimismo com relação ao crescimento da economia brasileira e das empresas. Existe, porém, preocupações importantes sobre a liderança que está sendo formada no País e como esses gestores vão enfrentar desafios como o acirramento da concorrência e a maior complexidade da condução dos negócios", explicou o [diretor](#)-executivo da Empreenda Consultoria, Cesar Souza.

O que esperam de seus líderes

De acordo com o levantamento, 56,4% dos executivos esperam que seus líderes tenham determinação, enquanto 45% afirmam que o necessário é ter foco. Paixão pelo que faz foi apontada por 34,4% e inovação apareceu com 31,5% das respostas.

Para os executivos, será cada vez mais importante entender com profundidade os desejos e necessidades do [cliente](#), bem como gerar cada vez mais valor para o produto ou serviço oferecido, sem aumento de custos.

Prioridades

Para os executivos, as principais prioridades para o período são aumentar a [rentabilidade](#) da empresa, com 70,3% das respostas, concentrar nos mercados e negócios existentes, com 45,8%, e ganhar market share, com 36,1%.

Como itens menos importantes, destacam-se a internacionalização da empresa, resposta de 25,6% dos entrevistados, e a aquisição e fusão com outras companhias, com 25,4%.

Segundo o levantamento, 46% dos entrevistados trabalham com a expectativa de que suas organizações deverão crescer mais de 10% no próximo ano e 30% lidam com um cenário de expansão entre 5% e 10%.

Aos serem questionados sobre os eventos esportivos que acontecerão no País, como a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas do Rio em 2016, quase metade dos executivos respondeu que eles terão reflexos positivos sobre seus negócios, mas os impactos serão de baixa intensidade.

Sobre a pesquisa

O estudo intitulado "Cenário 2010-2015: desafios estratégicos e prioridades de gestão" foi realizado entre 2 e 17 de novembro com 1065 executivos da presidência e diretoria-executiva.